

I Fórum

Redescobrimo o Brasil Entrada Grátis

Ordem, Justiça, Verdade e Responsabilidade de cada um
15 de Abril de 2009 das 09:00 às 17:00 horas
Auditório Oscar Guanabara (ABI)
Rua Araújo Porto Alegre, 71 9º Andar - Centro - Rio de Janeiro

O Jornal "O Incentivador", através de seu Fundador Nivaldo Pereira, DRT 015021, Jornalista Profissional 26506/RJ ABI 1785 psicólogo CRP/05-08398 que esta subscreve, vem mui respeitosamente informar que o Fórum objetiva despertar o interesse pelo sentimento de princípios básicos adormecidos em cada um de nós enquanto brasileiros e naqueles que aqui vivem. Para tal visa reunir cidadãos e grupos representativos dos diversos segmentos da sociedade, desde os mais simples aos mais complexos, procurando afastar as críticas pessoais, políticas, partidárias, institucionais, religiosas etc. Mantendo distante todo e qualquer ressentimento pessoal. Pois ao escrever o livro (originado de uma Monografia de Pós-graduação em Psicossomática Contemporânea em 2002) "A Humanização das Políticas Públicas como Fundamento para Solução da Crise Brasileira", fica claro a importância do envolvimento de toda sociedade. Independente de faixa etária todos influenciam e são influenciados, o que evidencia a responsabilidade de cada um e que o trabalho começa em cada indivíduo. Assim em acordo com as diversas abordagens expostas no trabalho constando no livro, este Fórum em questão é a prática do referido trabalho. Como cidadão e ser humano ainda cômico de minha natureza dou Graças a Deus de estarmos caminhando juntos.

"Buscar uma solução para esta crise de poder, que afeta a Cidadania e o Estado de Direito no Brasil é o desafio" (p.30 do livro)

Tel.: (21) 3018-7884

Site: www.oincentivador.com.br / E-mail: nivaldo1@terra.com.br

Veja programação do Fórum na página 3

Don Silveira



Nivaldo Pereira

Antonio Gonçalves da Silveira (foto) pesquisando sua origem conta que seria Don, seu avô conheceu a filha de uma Baronesa, como era plebeu fugiu com a jovem.

Comenta existir uma corrente muito forte de que o Império deveria voltar, aludir de que na Alemanha e outros países os títulos são mantidos nas famílias, e que dentro de sua família e em alguns círculos o consideram, chamando-o de Don Silveira, afirma.

O mesmo fala que muitos pensam que o Império seria o melhor para a Política, por exemplo, citou: D. Pedro II foi um dos homens mais cultos de sua época, ele financiou as primeiras máquinas no período da Revolução Industrial. Inclusive detalha que trazia para o Brasil o melhor que existia no Mundo da arte, da cultura e da ciência, ele era um brasileiro nato, nasceu aqui. O Sr. Antonio Gonçalves da Silveira, diz, o Brasil não tem tradição de DON, pois existe uma falta de Educação e de Cultura desde de acordar (levantar-se) até ao deitar-se (dormir). E quando alguém trabalha para ganhar dinheiro esquece de viver e de educar os próprios filhos, e pior aproveitar a própria fortuna.

Atualmente a própria formação Universitária é um grande erro. Os professores estão desvalorizados com faculdades demais, faltando excelentes escolas primárias e cursos ginásiais profissionalizantes, onde cada jovem estaria apto a manter seu próprio sustento antes dos dezoito anos o que não ocorre hoje,

lamentava Don Silveira.

O desrespeito aos mestres, a falta de comportamento nas escolas com maneiras desrespeitosas, pois a escola continua falhando, porque os professores falharam, os pais falharam, os alunos não aprendem e serão os pais e professores, passarão o quê? Nosso sistema Educacional merece uma atenção especial. O próprio Estatuto da Criança e Adolescente complicou mais ainda o processo, haja visto o ditado antigo "Pé de galinha não mata pinto", e hoje a família que não busca não represa, educa mal seus filhos, assim como se diz, quem ama educa e castiga, pois o castigo é uma essência da natureza.

A falta de educação é a base da maioria dos malefícios da sociedade e dos descaminhos dos jovens. A natureza é sempre perfeita, mas nós seres humanos somos depredadores e nossos políticos são os piores depredadores da família. Prossegue Don Silveira, O Instituto Rio Branco foi criado para formação dos embaixadores e de todo corpo diplomático, mas também iniciou um curso para os vereadores, deputados, senadores, prefeitos, governadores, como isto desagradou a classe política foi extinto, assim como a carreira de embaixador não segue via Instituto Rio Branco tirando a seriedade, a integridade e habilidade para as coisas públicas, sendo que isto é omitido para a população, denegrindo os valores de nossa diplomacia e conduta social. Façam uma pesquisa à respeito do Instituto Rio Branco. E discutam a questão.

Uma reciclagem no professorado primário, Direitos Humanos, Estatuto da Criança e Adolescente e tantas outras Leis removendo este entrave de base criando-se uma motivação geral de atitudes e comportamentos, pois no que concerne no momento há uma falta de Educação e Cultura, imperando o Desrespeito em todos os níveis (violência). E assim conclui: "A cada momento que colocamos os pés ao lado da cama nós temos sempre de mostrar um exemplo de vida".

Cidadania, Liberdade e Amor numa Democracia tem seu exercício pleno com a participação da sociedade na prática da Ordem, Justiça, verdade e Responsabilidade de cada Um. Nivaldo Pereira



Garantia de presença Nacional na Amazônia

Nivaldo Pereira

Durante um encontro do Círculo Monástico do Rio de Janeiro onde tive a oportunidade de participar, além de um diálogo saudável e enriquecedor da Cultura Nacional e Mundial, pode-se também vislumbrar melhores

rumos para a nossa República.

Sr. Ohannes Kabderian economista e Chanceler do Círculo Monástico do Rio de Janeiro relata que a preocupação de D. Pedro II com os interesses do Brasil na Amazônia remonta desde aquela época.

O Imperador receando que navios de países estran-

geiros estivessem explorando a região, assim quando o Visconde de Mauá pediu licença de uma linha de navegação para o Sul ele, o Imperador, somente a concedeu se o Visconde também aceitasse uma linha de navegação para a Amazônia. Uma linha de navegação para a Amazônia não

era lucrativa, o Visconde então objetou, mas o Imperador só concedeu a linha para o Sul quando Mauá aceitou a linha para a Amazônia e o Imperador argumentou que ele servisse ao Brasil mesmo com prejuízo, mas garantindo a presença nacional na Amazônia.



Ao fundo, Sr. Ohannes Kabderian, Chanceler do Círculo Monástico do Rio de Janeiro



Dr. Ana Maria Neif Alem



Leda Machado, Segunda Vice-Chanceler

Linha Mestra do Fórum

Ordem. Tudo indica que a ordem instituída é inviável. Porque as pessoas que mantêm todo este sistema através de impostos estão fora do sistema decisório, relacionado com o interesse coletivo a saber: assistência médica, educação, segurança, previdência social e correta utilização dos impostos pagos. O sistema eleitoral nada mais é do que uma alienação de poder de decisão a terceiros em nosso nome. Poder tal que podem vender o País, seus bens e suas riquezas a quem bem entender. A que ser pensada uma nova ORDEM constituída de cinco poderes: 1) Legislativo, 2) Judiciário, 3) Executivo, 4) Moderador e 5) Conselho de Cidadãos. Como mudar a Ordem estabelecida?

☑ 1) Processo revolucionário armado. Sabe-se como começar e não se sabe como acabar e muitas das vezes decolam seus próprios filhos. A exemplo da Revolução Francesa que acabou quilhotinando seus próprios filhos da Revolução.

☑ 2) Pelo voto. Quando o processo não é viciado e manipulado por interesses inconfessáveis.

☑ 3) Num processo de retomada política por parte dos Cidadãos que pagam as contas dos Governantes, organizando-se, estruturando-se num processo Autônomo e Independente com meios e instrumentos para fazer valer suas decisões.

A Ordem hoje Instituída programa os Jovens para a Violência, canalizando-os para as coisas que não podem ter, conduzindo-os para caminhos obscuros sem possibilidade de ocupação produtiva, ingressando nos caminhos fáceis. Haja visto as demais matérias retratando tal cenário. Diante das três opções acima optamos em Incentivar a Terceira através de uma Conscientização, Informação e Participação despertando o interesse pelas coisas públicas. Em conformidade com a caminhada Cidadania - Liberdade e Amor // Ordem - Justiça - Verdade - Responsabilidade de cada UM.

Nilson de Almeida

Nivaldo Pereira

Voto Negativo é a prerrogativa do cidadão enquanto eleitor votar contra o político que é incoerente, incompetente ou corrupto. Com esta proposta estaremos devolvendo ao cidadão, ao povo, o legítimo direito de colocar e afastar e assim também limpar a nação "A Pátria" dos seus algozes. Neste quadro em particular estaríamos exercendo o direito do contraditório. Com isto o eleitor, o político de carreira só tem um caminho a trilhar, ou serve à Pátria ou fica fora. Podemos citar a Câmara de Vereadores do Município do Rio de Janeiro. Dos 51 Vereadores eleitos em 2008 tiveram aproximadamente 25% dos votos válidos, 75% restante dos votos não foram para eles o que significa dizer que muitos poderiam estar negativos no exercício pleno do voto negativo e ficariam de fora.



PROGRAMA NIVALDO PEREIRA

Um tributo à cidadania
liberdade e ao amor
Terça-feira das 18:30 às 19:00 horas
e na quarta-feira às 16:30 horas
TVC - RIO canal 6 da NET e também
pelo site www.tvcrio.org.br



PROGRAMA NIVALDO PEREIRA

Um tributo à cidadania
liberdade e ao amor
Domingo das 09 às 10 horas
na Rádio Tropical Solimões AM 830 kHz
Ouça também pelo site da rádio
www.tropical830am.com.br

Editorial

“Buscar uma solução para esta crise de poder, que afeta a Cidadania e o Estado de Direito no Brasil é o desafio” (p.30 do livro), há sete anos quando concluímos este pensamento não visualizávamos que chegaria a pontos tão críticos, sinalizávamos as questões da Economia, do Trabalho, dos Jovens, das Comunidades e da própria Violência que cada sistema interage numa rede com o ser humano, portanto, é um sistema vivo e dinâmico. Razão em que enquanto não se perceber tal realidade, ocorrerá sempre tragédias, gerando malefícios e escravizações.

Sendo a sociedade um Corpo vivo cada um é importante. Independente de faixa etária todos influenciam e são influenciados, o que evidencia a responsabilidade de cada um e que o trabalho começa em cada indivíduo.

Daí o clamor de reunir cidadãos e grupos dos diversos segmentos, desde os mais simples aos mais complexos, procurando afastar as críticas pessoais, políticas, partidárias, institucionais, religiosas etc. Mantendo distante todo e qualquer ressentimento pessoal. Pois o Homem, nesta caminhada, deve estar acima de credos, partidos, etc.

A informação é fundamental neste processo do Redescobrimto, “O Incentivador” estará empenhado nesta tarefa, e aqui citamos um fato importante como ilustração; Dispõe a Constituição Federal, em seu artigo 212, textualmente: “O Art. 212. A União aplicará, anualmente nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.” Orçamento de 2008 da União, valores são sempre atualizados, faça você mesmo sua avaliação, www.contasabertas.com no tocante a Função ver item 12 Educação, comprova que o Governo não chega aplicar 10% do que determina a Constituição. Item 28, sob disfarce de “Encargos Especiais”, foi reservado para pagamento da dívida com os bancos quase R\$ 1 Trilhão (mais de 60%) do orçamento é mais de 30 vezes a dotação para Educação.

Façamos uma reflexão do Estado Social em que vive a população, no que diz respeito à Educação, Segurança Pública, Saúde, Transporte, Habitação, Saneamento, etc. Porém quem a paga as contas é cada um de nós, indivíduos que aqui vivemos e nada sabemos e não partilhamos das citadas decisões. A Ordem instituída está alienante, precisa ser repensada.

Nivaldo Pereira é Psicólogo e Jornalista



O Complexo de Vila Aliança e Senador Camará

Nivaldo Pereira

Vamos apresentar um ponto enriquecedor na Região, a entrevista com o Senhor George Cleber Presidente do CCHC, realizada no dia 04 de março de 2009 a convite de Bartolomeu Junior, componente também da Diretoria e responsável pela Biblioteca que conta hoje com mais de 3.000 livros. O Centro Cultural A História que Eu Conto (CCHC), situado à Rua Antenor Correia, n.º 1 Senador Camará, desenvolve um trabalho cultural atuante com reforço escolar, preparando jovens para concursos de vestibulares, grafite, jiu-jitsu, capoeira, grupo de terceira idade, dança de rua, bem como visando a sustentabilidade e a retirada do envolvimento do jovem com a criminalidade desenvolve os cursos de inglês para quem trabalha de garçom, estampanaria, arte em coco, paralelamente montamos uma confecção onde as mães e responsáveis produzem roupas e bolsas e seus jovens estamparão estas bolsas dando um valor agregado e assim promovendo uma ressocialização destes jovens.

O espaço ocupado era uma Escola Municipal que no ano de 2003 foi feito sem nenhum planejamento, segundo pessoas ligadas à área de Educação, uma escola de madeira que começou a dar cupim e a grande maioria dos professores não morava na região e tinham medo em vir dar aula aqui. A situação agravou-se em 2007 quando de uma incursão policial onde foram mortos 14 jovens do tráfico e as execuções foram filmadas por helicóptero de uma rede de TV sendo a



Bartolomeu Junior e George Cleber na biblioteca do Centro Comunitário



Oscar, responsável pela informática



Bartolomeu Junior e George Cleber

referida Escola desativada.

Houve uma invasão da Escola desativada por parte de alguns vândalos e moradores da região que saqueando a escola levaram vários utensílios, mas oito jovens foram capturados por realizarem a invasão sem autorização do Tráfego. E houve uma intercessão do Centro Cultural e atendida para que esses jovens não fossem executados o que também ocorria nesta mesma época um abaixo-assinado ao Prefeito do Rio para usarmos a Escola como Sede da Instituição, pois até então nós nos reuníamos na casa de cada membro para discutirmos nossas ações. Po-

rém soubemos que o Prefeito encaminhou para a 8ª CRE e a mesma arquivou o processo, porém nós não desistimos, cientes de que a Escola seria desmontada levando os módulos de madeira para montar em outra Comunidade e não ficamos de acordo, pois tal medida acarretaria uma invasão do terreno ao ficar baldio, sendo isto negativo para a Comunidade. Eu, George Cleber, como estudante de Ciências Sociais, estou terminando em junho, cheguei um dia na aula de Sociologia Urbana tomando conhecimento do Estatuto da Cidade fizemos uma ocupação de forma legítima e o

diálogo com a Prefeitura continua tramitando na Secretaria Municipal de Educação para Cessão de Uso e estar totalmente amparado pela Lei.

O grande trabalho desenvolvido pelo Centro Cultural A História que Eu Conto (CCHC) é o Projeto Tecendo Elos, elaborado através de uma pesquisa na Região onde observou-se que a maioria das mulheres eram domésticas, costureiras e artesãs, sendo instalada a confecção para as mães e trazendo os jovens para a estampanaria seus filhos, pondo os mesmos juntos. Segundo George Cleber colocando os jovens mais perto de seus responsáveis, suas mães, pois acredita que o envolvimento de prática ilícitas, envolvimento no tráfico e tudo o mais, seja em razão do afastamento das mães e de seus responsáveis, cada vez mais, não só aqui na região mas acredita que hoje em qualquer lugar. Em razão de que a mulher no final do século XX e início do século XXI ganhou uma dimensão muito grande no mercado do trabalho, gerando um distanciamento da mãe em relação ao filho sua principal educadora, que muitas das vezes assume a chefia da família, e a grande maioria das mulheres, hoje, não estão vivendo com seus companheiros tornando imperativo a busca do sustento, ausentando de sua casa perdendo o controle de seu filho, não sabendo o que ele está fazendo na rua, na escola e em casa e lamentavelmente quando vem a saber ele já cometeu algumas práticas ilícitas e como alternativa nós criamos na Comunidade o Projeto Tecendo Elos para resgatar este elo entre mãe, entre pais e seus filhos pois hoje a referência da família se perdeu.

A manicure de Marechal Hermes

A famosa Lucila Alves Fraga, a senhora Lucila tem o privilégio de atender os seus clientes no Bar Popular do Paulo “O Vascaíno”, situado no ponto final do Ônibus 261 Praça XV – Marechal Hermes. Esta foto foi tirada no dia 20 de fevereiro de 2009 na sexta-feira gorda de carnaval lá estava cuidando de suas unhas, preparando-se para a folia e batendo papo com os amigos todos moradores do Bairro por mais de 30 anos o nosso compositor José Carlos Coelho “O J.C Coelho” Bi-campeão da Beija-Flor bem como Campeão de outras Escolas do Rio de Janeiro, junto ao Luiz da Prata de Marechal Hermes e como não poderia faltar o Paulo “O Vascaíno”.



Um herói brasileiro

Nivaldo Pereira

A história de um herói brasileiro, filho de uma família paupérrima, desde cedo por volta dos nove anos de idade teve de trabalhar vendendo doce, entregando marmitta nos torniquetes da estação de trem de Deodoro, estudando à noite com sacrifício conseguiu terminar seu curso primário em torno do ano de 1952, época em que surgiu uma oportunidade de ingressar na escolhinha de aprendiz de mecânica do Parque Central de Motomecanização em Magalhães Bastos, bairro da cidade do Rio de Janeiro. Trabalhando no Parque de Motomecanização como aprendiz de mecânica e estudando à noite no Colégio Ateneu Brasileiro nesta época já se descontava 8% do ordenado de aprendiz para o IPASE (Instituto de Previdência dos Servidores do Estado) assim como existiam tantos outros Institutos como IAP-TEC, IAPI, IPASE e outros.

Ao término do curso Ginasial no Colégio Ateneu Brasileiro em frente a Estação de Sampaio, hoje atual Universidade Celso Lisboa foi agraciado com um convite da Direção do Parque para trabalhar no Laboratório Químico daquela Unidade como Auxiliar Técnico de Análise de Produtos Químicos tais como óleos, tintas, graxas, etc. Observando seus chefes Engenheiros Químicos, despertou sua vocação para o mister na química, sendo que continuou no Colégio Ateneu fazendo o curso Científico especializando-se em química o que era facultativo na época; graças a esse conhecimento demonstrou

peculiar atração pela química farmacêutica, prestando vestibular ao término do científico sendo aprovado na Universidade Federal Fluminense de Farmácia no ano de 1963, continuando como funcionário do Parque Central de Motomecanização e também com o desconto de 8% para o IPASE, já nesta época INPS, após concluir o curso de Farmácia em 1966, deixando de trabalhar como funcionário no Parque, mas contribuindo ao assumir a responsabilidade técnica da Farmácia Paraíso na rua André Viola na Taquara e Farmácia Drogas Nossa de Meriti situada na Praça de São João de Meriti sendo empregado trabalhando em farmácia, laboratório de análise clínicas e no serviço social do SASE (Serviço Social Evangélico) períodos estes onde as contribuições previdenciárias eram calculadas na base de salário mínimo, ou seja, contribuição de 04 salário para cada 06 horas de atividade. Isto posto foram mais de 35 anos de contribuição. Os quais somam mais de 10 salários mensais.

Após muita luta conseguindo aposentar-se com apenas 01 salário mínimo, o que leva este Cidadão trabalhador brasileiro a continuar a trabalhar até a data de hoje nas Farmácias Quiririm e Jopar, ambas em Jacarepaguá hoje num total de 50 anos de contribuição para uma aposentadoria de um salário mínimo e continuando a pagar com a seguinte agravante, o INPS não dá respaldo nenhum as diversas ações impetradas nos diversos órgãos de Justiça, onde são pleiteadas as devidas correções e atualizações.

A Família e o Estatuto da Criança e do Adolescente

Ronaldo

Historicamente a família é a das mais antigas instituições cuja evolução, se dá desde as primeiras civilizações, portanto, temos um compromisso não histórico e sim contundente pois cada um de nós, é parte desta primícia na concepção de todo bom e esclarecido cidadão de bem em harmonia com o corpo social. Podemos destacar a família, a base real e estrutural de todo ser pois é nela que encontramos o equilíbrio para uma boa formação. Em uma análise pessoal, chamo a atenção da importância não só como um simples projeto, mas como um fator altamente estabelecido estando ela estruturada, acredito em uma probabilidade considerável a garantia de o indivíduo sustentar uma vida regrada com um mínimo de erros possibilitando, seu perfeito ingresso na relação social adquirindo este, o propósito às conquistas de seus direitos. Destaco e chamo a atenção para alguns detalhes que surgem em nossa legislação que com a criação do Estatuto da criança e do adolescente me faz temer pela integridade desta tão conceituada instituição que é a família. Não há dúvidas que a intenção é das mais positivas possíveis quando se cria critérios em defesa destes que se tornarão em breve os futuros cidadãos em nossa so-

cidade, mas quando me deparo com alguns artigos deste estatuto em especial o artigo 16 que toda criança e adolescente tem direito a liberdade compreendido nos seguintes aspectos: inciso II - opinião e expressão; III - crença e cultura religiosa; é claro que todo cidadão tem este direito em minha opinião quando se tornarem estes, não é o caso das crianças e dos adolescentes que devem obedecer os seguimentos familiar em um coerente bom senso afim de transformar este ser em um indivíduo preparado para a vida. Reforço que vejo de forma positiva todo o conteúdo desta lei mas não posso deixar de exaltar a família que nasceu muito bem antes que o próprio direito e não há como negar isto pois a história nos certifica e a própria filosofia nos confirma. Desejo esclarecer que não estou aqui criticando este estatuto, apenas chamando a atenção para alguns aspectos que possam estar privando a instituição família de sua autonomia natural, dizer não a um filho também é uma forma de educar e encaminhar para um futuro promissor, que os jovens ainda tenham a família como autora de suas virtudes se comprometam com seus reais deveres em busca de seus verdadeiros direitos.

Ronaldo é Bacharel em Direito



DPVAT

Se você sofreu algum acidente de carro, moto ou ônibus.

- Se houve morte.
- Seqüelas definitivas:
- Amputação de braços ou pernas.

Voçê tem direito a uma indenização de até **R\$ 13.500,00**

Rodrigo Ravéche

Tel: 3408-0027

Rua Ferreira Borges Nº 58 L/ R- Campo Grande - RJ

Programação

I Fórum Redescobrimdo o Brasil
Entrada Grátis

Ordem, Justiça, Verdade e Responsabilidade de cada um
15 de Abril de 2009 das 09:00 às 17:00 horas
Auditório Oscar Guanabara (ABI)
Rua Araújo Porto Alegre, 71 9º Andar – Centro – RJ

☑ **9h às 9h 15 - abertura**

☑ **9h 15 às 12h - Mesa Redonda 1**

- 1) A importância do I Fórum Redescobrimdo o Brasil e o Papel da Imprensa. Com **Maurício Azêdo**, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI).
- 2) Um olhar sobre o Brasil numa visão de Ordem, Justiça e Verdade. Com **Dr. Rui Nogueira**, médico, pesquisador e escritor.
- 3) Complexo de Vila Aliança e Senador Câmara visualiza a importância da Responsabilidade social. Com **George Cleber** formando em Ciências Sociais e Presidente do Centro Cultural A História que Eu Conto (CCHC).
- 4) Democratização dos meios de comunicação na garantia do pleno exercício da Cidadania. Com **Moisés Chernichiaro Corrêa**, Jornalista e Coordenador Geral da TV Comunitária do Rio.

☑ **12h às 14h - almoço**

☑ **14h às 17h - Mesa Redonda 2**

- 1) Posicionamento da Mulher no século XXI. Com **Olga Amélia**, Presidente da Federação de Mulheres do Estado do Rio de Janeiro e Secretária do Movimento em Defesa da Economia Nacional (MODECOM).
- 2) A liberdade da Imprensa tem o compromisso com a Verdade. Sem a mesma nada pode existir dignamente. Com **Comendador Humberto Reis Fiorelli**, Jornalista, radialista, apresentador de TV Articulista e Cientista Político.
- 3) Querem inviabilizar o Brasil. Amazônia e suas riquezas, petróleo, minérios estratégicos. Biodiversidade (patentes da flora e da fauna). Com **Dr. Lynce Naveira e Silva**, Geólogo Sênior, formado pela UFRJ, especialista em estudos e pesquisas minerais em toda região Amazônica brasileira. Consultor e Assessor para avaliação de jazidas. E o **Dr. Rui Nogueira**, médico, pesquisador e escritor.
- 4) O indivíduo como Unidade ativa no contexto Social. O que eu e você podemos fazer. Com **Nivaldo Pereira**, Psicólogo, Jornalista, escritor, produtor e apresentador de rádio e TV.

Organização, Coordenação e Mediador
Psicólogo e Jornalista Nivaldo Pereira

Segurança Pública



Francisco Batista Torres de Melo

Não sei se é moda, fuga ou despreparo, a maneira como se trata a segurança pública no Brasil. Rádios, jornais, TV, associações de bairros gritam que o Brasil vive um ambiente de violência insuportável e que a sociedade sente um clima de pavor, fazendo com que as pessoas vivam trancadas em suas casas.

Atacam o Estado como o único responsável pelo que acontece no Brasil, como um todo. Alguns acham que a solução é criar mais uma Polícia (Força de Segurança Nacional FSN, p.ex.), outros gritam que precisamos de uma única Polícia nos Estados e culpam as polícias militares; e outros, que se julgam mais sábios, querem copiar polícias de outros países com costumes e culturas completamente diferentes dos nossos. Há, ainda, aqueles que sonham com uma polícia centralizada nos moldes

da Gestapo ou KGB, que irão tornar o cidadão um escravo do Estado.

O Congresso e afins gritam que é preciso cumprir o artigo 144 da CF que diz: “A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos: PF, PRF, PFF, PC, PM e Bombeiros”.

Para quem já exerceu função de Polícia - comandei as Polícias Militares do Piauí e São Paulo, vejo que a violência é consequência e não a causa do estado traumático que vivemos. Quando a sociedade se encontra organizada, os órgãos públicos cumprindo os seus deveres, os Poderes da República funcionando com eficiência, a ordem pública é tranqüila, os órgãos da segurança pública exercem suas funções para solução de casos normais que acontecem numa sociedade organizada.

A nossa violência é consequência de uma sociedade corrupta, que abraça e defende a mentira, que não pratica

a Justiça, que tem leis frouxas, que são feitas supostamente para defesa do cidadão e são os escapes utilizados por profissionais das leis para defender bandidos.

Chegou-se ao ponto de duvidar da seriedade do funcionamento da justiça. Talvez seja o nosso ponto mais grave, que podemos apontar no momento atual. É grave e muito grave quando não se respeita a pessoa do presidente do Supremo Tribunal Federal. É o STF o ponto de equilíbrio de todo o nosso sistema democrático e já se levanta dúvida se ele é defensor de ricos e não da Justiça, pois os escândalos estão pipocando em todos os pontos do País e os criminosos soltos e os “três P da vida” presos nas prisões infectas do Estado, responsável pela segurança pública.

Numa sociedade organizada, o cidadão sério é quem é respeitado. Numa sociedade desorganizada quem manda, e é tomado como exemplo, é o experto, o vivo, o safado, o que sabe dar o golpe e se utiliza do Poder em benefício próprio. Se o governante rouba, todos se acham com o direito de tirar uma casquinha. O cidadão que dá a propina é tão corrupto como o que recebe. Sem exemplo digno não podemos viver e a violência passa a dominar as ações do dia a dia e os pescadores de águas turvas (sejam de direita ou esquerda) procuram tirar suas vantagens e querem implantar a ditadura que serve aos seus interesses.

Pode o Estado garantir a segurança pública quando estão soltos e defendidos por uma sociedade corrupta, falsa e

mentirosa, os envolvidos em depredações do Congresso, em roubos comprovados em CPIM do Congresso Nacional, quando com chicanas se evitam que as CPIM apurem e prendam os ladrões da coisa pública, quando criminosos influentes não são presos por matar amantes, congressistas condenados pelas comissões de ética e são absolvidos em plenários e aplaudidos por serem criminosos, quando um pequeno cidadão - Francenildo - é perseguido e quem o persegue é defendido pelas leis de exceção?

Uma sociedade permissível deste tipo marcha para o caos social e o Estado se decompõe e os pescadores de águas turvas se aproveitaram para assumir o poder e impor as suas vontades, desgraças das ditaduras de direita ou esquerda. Stalin, Hitler, Fidel e outros mataram milhões em nome da decência (?) e foram os mais indecentes da história.

Será que os responsáveis ou irresponsáveis pelo destino desta república brasileira não querem entender que, quando o caos chegar, eles serão tragados pelas paixões revolucionárias e que o dinheiro que comprou consciências, o poder que corrompeu cidadãos e o sexo que abriu portas não os salvarão das guilhotinas ou fuzilamento? Ainda há tempo. Os bons, as exceções, precisam acordar!

Francisco Batista Torres de Melo é General de Divisão Reformado

Plano de Salvação Nacional

Élio Gasparini

A mídia nacional, mesmo limitada, na sua liberdade, pela força do poder econômico estatal, que a sustenta, deixa escapar, por todos os poros, a situação caótica, por que passa o País, com os três Poderes da República e principais Instituições fragilizadas pelas corrupção, subversão, falta de autoridade, gestão fraudulenta e pelo distanciamento, de um mínimo de ética.

O Executivo não se mantém no poder por uma linha de autoridade de administração séria, moralizada e eficiente, pela execução de um Plano Estratégico, voltado para os Objetivos Nacionais Permanentes, pelo exemplo de ética e moralização nas atividades do Estado; mas, está no poder, com 84% de aceitação popular, face ao comprometimento com a mentira, falsidade e desinformação, junto à classe social mais necessitada e parte da sociedade produtiva, condicionada aos favores financeiro e econômico do Poder Executivo. Basta lembrar que 64% da população do Piauí recebem o bolsa-família e 100% recebe a luz-para-todos, sustentando os 84% de popularidade do Presidente. Os 11 milhões, referentes às famílias assistidas pelo bolsa-família, e os 100% da luz-para-todos representam, no mínimo, 30 milhões de votos.

O Legislativo parece um ente leproso, em estágio final. Diariamente, estouram ferimentos, em todo o “corpo”, já quase, completamente, putreficados. Por último, surgiram os escândalos das horas extras, não-trabalhadas e os da existência dos 181 diretores administrativos do Senado, isto é, mais de dois diretores para cada Senador, recebendo, em média, de R\$24.000,00 a R\$30.000,00 mensais. Há um diretor para administrar a garagem o que é “compreensível” pois cada um dos 181 diretores usa carro oficial com combustível e motorista; outro diretor cuida do embarque e desembarque

dos Senadores no aeroporto de Brasília. O Senador encarregado da área disse, na TV, em tom de galhofa, que existia até diretor de “fantasia”, sem função definida... etc.

No judiciário, até o Presidente da corte foi objeto de denúncia pela Internet, no dia 18 março, com 27 acusações desclassificantes, para qualquer magistrado. Por outro lado, o próprio poder anunciou estar desestruturado com 600 mil processos “enclachados”. “Justiça que tarda é justiça negada”. Poderíamos retratar com as mesmas tintas, a situação das principais Instituições, onde se salvam, com honrosa exceção, as Forças Armadas, que vêm sendo confirmadas, em pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, entre as de maiores credibilidades, junto ao povo brasileiro.

Face a essa situação, urge a montagem de um Plano de Salvação Nacional, contando com as Instituições de Credibilidade e os 16% do povo que vê a situação caótica, como nós.

Um Plano de Salvação Nacional a ser oferecido aos partidos políticos, às Instituições e às Comunidades, ainda, não contaminadas, contando duas ou mais dezenas de Objetivos a serem alcançados, tais como: reformas da Constituição, Organização Política, Administração Pública, Previdência Social, Tributação e Fiscalização, Política Nacional de Ética e Moral, Reestruturação das Forças Armadas, Reformas dos Poderes Judiciário e Legislativo, Ensino; e de áreas pontuais, como - Remuneração do Trabalho, Combate à Impunidade, Corrupção e Subversão, Eliminação da Pobreza, distribuição de Renda, Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Plano de Habitação, entre outras. Teríamos que transformar cada objetivo a ser conquistado, num esboço de Plano, que no seu conjunto comporiam o Plano de Salvação Nacional. Para exemplificar, vejamos o Objetivo - Plano de Remuneração

do Trabalho nos seus dois principais itens: (1 Situação Geral ; 2 Execução). 1. Situação Geral da Remuneração do Trabalho no Brasil : cerca de 50% da força-de-trabalho do País recebem menos de R\$200,00 ; basta lembrar que 12 milhões de famílias recebem uma cesta básica , por, cerca de R\$125,00; somente, 35 % da força-de-trabalho do País têm carteira assinada, sendo que, 40%, desta, têm carteira assinada, de meia jornada (R\$232,50). Já no serviço público municipal, mais da metade das cidades, não paga o salário mínimo. Nas áreas estadual e federal, as aberrações são inacreditáveis; os maiores salários são 62 vezes maiores que o salário menor (R\$480,00) e se contarmos com os salários indiretos do Congresso ou do Judiciário que chegam a R\$120.000,00, seriam 250 salários mínimos. Entre as chamadas carreiras-de-estado, a remuneração é ainda mais irracional e imoral. 2. Execução : O Executivo terá, por Missão,

de apresentar ao Congresso Nacional uma Medida Provisória (Relevância e Urgente) regulando a Remuneração do Trabalho estabelecendo a isonomia salarial para funções iguais ou semelhantes, em todos os níveis dos três poderes municipal, estadual e federal, estabelecendo que o salário mínimo, estatal e privado, não seja inferior a 25 avos (1/25) da maior faixa salarial, devida aos Presidentes dos três Poderes da República, e, ainda que todos os brasileiros recebam uma renda mínima, mesmo, quando desempregados.

Assim poderíamos desenvolver cada um dos objetivos de salvação nacional e formalizar um Plano de Salvação Nacional a ser encaminhado para todos os partidos políticos e Instituições com credibilidade para servirem de orientação, no caso de a situação caótica provocar uma renovação ou uma Revolução.

Élio Gasparini é Cel r/1 do Grupo Guararapes

Um dia murrinhento

Raymundo Souza

Há dias em que, de repente, nos sentimos um tanto quanto macabúzio. A televisão não nos agrada; o rádio também não nos satisfaz, resta-nos o telefone. Mas ele não nos ajuda, fica mudo e não nos ocorre para quem telefonar. Aí não há cristão que agüente. É tal de “belisca” aqui, belisca ali, toma-se um café e tudo continua igual. Igual, não. Tudo piora porque ficamos estressados na expectativa de que a qualquer momento inicie a costureira algazarra; algazarra não, ficamos preocupados com a baderna que fazem determinadas pessoas, ficamos expectante daquele outro que liga o rádio em volume tal que faz qualquer porta estremece, creio que de vergonha, com o agravante do que ouvem, dizendo ser música, é coisa da pior qualidade, verdadeiro lixo.

Finalmente perguntamos: “o que fazer agora”? Se você tem alguma habilidade na cozinha vai para lá e inventa um bolo, um pudim, enfim, qualquer coisa. Se não tem esta intimidade você inicia a limpeza da casa, dá uma geral na cozinha, limpa móveis, muda-os de lugar, limpa luminárias, ventiladores, faz uma meia sola no banheiro e chega a passar pano nas portas.

De repente o telefone toca. “Alô, como vai você? Tudo bem?” E assim vamos levando um papo para encher linguiça, até que do outro lado te pedem duzentas pratas emprestadas. Que choque! Até que o papo ia legal. Pronto! Estragou tudo. Todo mal anterior está de volta. Como ousa pedir dinheiro emprestado se não pagou o de seis meses atrás.

Vou sair. Vou respirar um pouco lá fora. Irei até

o bar da esquina tomar uma geladina. Não! Não é possível!

É uma gritaria insuportável. Todos discutem a derrota de dois times no Brasil. Sorvi a geladina rapidamente e voltei ao isolamento do meu mundo. Chego em casa e fico pensando como seria bom se todas as pessoas se entendessem. Seria ótimo que todos praticassem boas maneiras, que fossem abolidas todas as grosserias. Que certos pais não se dirigissem aos filhos com palavrões. Que os casais se entendessem e evitassem baixarias tão comuns nos instantes de desentendimentos.

Enfim, gostaria que todos possuíssem esta jóia rara que é Educação. Praticar esportes é muito bom para o indivíduo, praticar Educação é muito melhor, inclusive para a Comunidade. Praticar Educação é muito bom para todos. Cumprimento o porteiro de seu prédio, o segurança, o faxineiro e prestadores de serviço. Nós precisamos deles, aliás, ninguém, basta a si próprio. Ah! Vou contar um segredo “ seu próximo é também seu vizinho”. Você sabia? Tem muita gente que não sabe.

Dizem que conselho não se dá a ninguém, mas eu sou teimoso e irei dar umas dicas de boa vizinhança: se você sai cedo ou chega tarde em casa não faça ruídos que incomodem seus vizinhos. Não feche a porta com violência, ela não é uma cancella. Nunca deixe aberto o portão de sua casa ou portaria do prédio onde mora, você corre perigo. Cumprimente o motorista e o trocador do coletivo, eles ficarão satisfeitos. Não ligue o rádio em alto volume, você não é deficiente auditivo.

E por último, é bom lembrar que Cultura não é sinônimo de Educação.



IDOSO E DEFICIENTE



SE VOCÊ TEM **65 ANOS** OU MAIS
OU SE VOCÊ É **PORTADOR(A) DE ALGUMA DEFICIÊNCIA (FÍSICA OU MENTAL)** VOCÊ TEM DIREITO POR LEI A UMA APOSENTADORIA DO GOVERNO.

NO VALOR DE **R\$ 465,00.** (TODO MÊS)

Rafael Ravéche

Tel.: 2416-3507

Rua Ferreira Borges Nº 58 L/ R- Campo Grande - RJ

Dia Nacional da Consciência Negra

Rui Sebastião Ribeiro

São João de Meriti comemorou o Dia Nacional da Consciência Negra, em 20 de novembro de 2008, no Social Clube Meriti, com o evento Zumbi Vive - feijoada da consciência, organizado por Rui Sebastião Ribeiro e sua equipe, formada por 15 integrantes: Marly, Sandra, Lindóia, Grasielle, Tiana, Graça, Angêla, Denise, Walquíria, Ivonete, Marquinho, Nelson, Zeca, Antônio, Anselmo E Robson. O evento está em sua quinta edição e reuniu cerca de 1000 pessoas e o público alvo são as famílias, no decorrer da festividade são desenvolvidas atividades culturais, recreativas e assistencialistas. A comemoração tem como objetivo principal destacar o líder negro Zumbi dos Palmares, que foi o maior ícone da resistência negra ao escravismo no Brasil, morto em 20 de novembro de 1695, por comandar grupo contra o regime de escravidão, pois segue um texto resumido de sua história.



Zumbi dos Palmares

Zumbi dos Palmares nasceu em 1656 - Palmares, Alagoas, foi um dos sobreviventes de um massacre chefiado por Brás da Rocha Cardoso, onde muitos habitantes foram degolados, inclusive crianças, após Quilombo dos Palmares ser invadido por uma expedição. Diante deste episódio, foi entregue ao padre Antônio Melo, que o batizou com o nome de Francisco, ensinando-lhe astronomia, matemática, história da Bíblia, latim e chegando a coroinha. Francisco não se conformava em ser tratado diferente por causa da cor de sua pele. Também sofria muito vendo seus irmãos de cor sendo humilhados em engenhos e praças públicas. Por

isso, quando completou 15 anos de idade fugiu para seu lugar de origem, o Quilombo dos Palmares, após caminhar 132 quilômetros chegou à Serra da Barriga. Chegando em Palmares recebe o nome de "Zumbi", que possui vários significados: "guerreiro", "deus da guerra", "fantasma imortal" ou "morto vivo".

Ativo e possuidor de grande capacidade intelectual, ganhou confiança de todos, com isso, é nomeado aos 17 anos, pelo seu tio Ganga Zumba ao posto de comandante das armas, uma espécie de ministro da guerra. E é assim que Zumbi entra para a história, como o general mais jovem do Brasil e, quicá do mundo.

Com a queda de Ganga Zumba, morto envenenado após acreditar num pacto de paz, pacto que oferecia a liberdade para todos os escravos fugidos para o Quilombo, se o este se submetesse à autoridade da Coroa Portuguesa. Proposta aceita por Ganga Zumba, porém não foi aceita por Zumbi, porque não concordou com a liberdade para as pessoas que viviam no Quilombo, enquanto outros negros e negras eram escravizados. Ele rejeitou a proposta do governador e ainda desafiou a liderança de seu tio. Zumbi, então, assume o posto de rei e levou a luta pela liberdade até o fim de seus dias. Possuía grande capacidade de comandar e resistir as inúmeras tentativas de destruir aquele reduto de homens e mulheres livres. Assim, procedendo com sacrifício e determinação.

Zumbi estava predestinado a ocupar um lugar na História do nosso País, pregando os sentimentos significativos da dignidade da pessoa humana, que estavam no seu ideal pela preservação da vida, pela implantação do clima de justiça e pela busca incessante dos caminhos da liberdade.

É evidente que a notícia dos êxitos alcançados pelos negros que viviam nos Quilombos dos Palmares, animava outros negros cativos, ou seja, que não gozam de liberdade, encarcerados, prisioneiros de guerra ou forçados a escravidão, levando-os a sonhar com a liberdade próxima e possível.

Um fato curioso e omitido em nossa história, é que no



Público presente



Cantora Andréa Caffé e o Cantor e Compositor Sérgio Meriti

Quilombo dos Palmares, havia negros em sua maioria, mas existiam também índios, brancos e até soldados portugueses, todos unidos na luta pela liberdade, em combate diuturno contra o regime de escravidão.

Um outro fato importante é que Quilombo dos Palmares representava uma autêntica "República Negra", com sua organização militar, trabalho e produção. Trabalhavam o ferro e a agricultura que incluía o plantio da mandioca e criação de gado, cultivados a suprir as necessidades internas, e o excedente era trocado com a vizinhança por sal, pólvora e arma de fogo.

Hoje no Panteão da Pátria Brasileira, somente dois heróis e mártires ocupam este patamar supremo de admiração e orgulho da Nação: um é Joaquim José da Silva Xavier, O "Tiradentes", e o outro, quem será? Zumbi tinha uma visão de futuro que somente os grandes revolucionários possuem. "Este é o legado Político da República de Palmares".

Palmares era uma verdadeira cidadela de resistência a todos os ataques vindo por parte de fazendeiros. E foi por quase um século. Estima-se que a população de Palmares tenha chegado de 25.000 a 30.000 pessoas, no período compreendido entre 1620 a 1695. Palmares foi o maior e o mais duradouro que existiu na América, ocupando cerca de 27.000 quilômetros quadrados.

Zumbi tinha um ideal comunitário extremamente forte, possibilitando um igualitarismo que o sistema colonial negava pelo fato da formação desse igualitarismo estar fundado nos sentimentos da liberdade.

A importância da estrutura do Quilombo dos Palmares se deu pelo fato de seus produtos obterem preferência dos habitantes da redondeza entre aos produtos oferecidos pelos fazendeiros locais, situação que muito abalou a autoridade colo-

nial. Uma das razões desta preferência devia-se a qualidade dos produtos, conseguida com suor, porém sem derramamento de lágrimas.

Enquanto existiu, o Quilombo dos Palmares foi a maior "dor de cabeça" que Portugal teve no Brasil durante o século XVII, levando o Conselho Ultramarino de Lisboa a total desespero, investindo altas somas para sua destruição. Por isso os inimigos de Palmares começaram a conjugar os seus esforços com vistas a destruir a "organização política comandada por um negro chamado Zumbi".

Depois de pelo menos cinco anos de tentativa de destruição de Palmares, no dia 06 de fevereiro de 1694, o Quilombo foi atacado e destruído por uma expedição liderada por Domingos Jorge Velho, financiada pela Coroa Portuguesa e fazendeiros locais, e neste ataque Zumbi ficou ferido. Domingos Jorge Velho, com toda a sua "experiência" de capitão do mato, e devido aos fracassos de seus primeiros ataques, pôde identificar que estava lidando com um Líder altamente estrategista, sendo assim, por diversas vezes teve que mudar seus planos, e com uma atitude covarde ordenou a seus soldados que apontassem seus canhões para Palmares, bombardeando todo o Quilombo, causando um grande massacre.

Depois dessa atitude, Jorge Velho poderia dar continuidade à sua missão, pois tomou conhecimento que o rei do quilombo ainda estava vivo, e assim procedeu com o objetivo de capturá-lo, pois tinha certeza que Zumbi estava planejando sua volta.

Zumbi, aos 39 de anos idade acabou perdendo a guerra final. Recuperando-se do seu ferimento, juntamente com outros quilombolas em um dos ferros locais secretos, foi traído por Antônio Soares, um de seus



A equipe: Marly, Sandra, Lindóia, Grasielle, Tiana, Graça, Angêla, Denise, Walquíria, Ivonete, Marquinho, Nelson, Zeca, Antônio, Anselmo, Robson e Rui Sebastião



Psicólogo e Jornalista Nivaldo Pereira

companheiros de luta, que trocou a liberdade pela revelação das táticas empregadas na defesa do Quilombo.

Zumbi então, foi capturado em 20 de novembro de 1695. Torturado por Domingos Jorge Velho, que o matou e o decapitou. E mais! Degolado seu órgão genital foi introduzido em sua boca. Sua cabeça "troféu mais cobiçado por seus inimigos", foi levada até a praça do Carmo na Cidade de Recife e ficou exposta espetada em uma madeira anos seguidos, até sua total decomposição, por ordem do então governador de Pernambuco, Caetano de Melo Castro, pois queria "satisfazer os ofendidos" e assustar os negros que acreditavam em "Zumbi Imortal".

A história de Zumbi é mais um exemplo entre muitas histórias de resistência e de desobediência civil, como a exemplo: a de Mahatma Gandhi, Martin Luther King, Nelson Mandela, etc. Todos estes líderes tiveram seus valores reconhecidos por suas nações, e ainda seus nomes constam no livro de autoria de Bill Yenne, "100 homens que mudaram a história do mundo". Se nossa Nação reconhecesse realmente a importância de Zumbi e divulgasse para o mundo o seu ideal, talvez o texto desse livro seria: "101 homens que mudaram a história do mundo". Devemos valorizar o que é nosso, sem nenhum tipo de discriminação, e mostrar para o mundo os nossos personagens, assim como fazem as outras nações.

Zumbi dos Palmares deixou uma grande lição: "a liberdade é um bem precioso demais para ser desperdiçado". "Zumbi", "Guerreiro", "Deus da Guerra", "Fantasma Imortal" ou "Morto Vivo". Seja qual for a tradução de seu significado para a história do Brasil, está cada vez mais vivo, não só como herói do povo negro, mas

como o maior ícone da luta pela liberdade.

Um dos grandes momentos de emoção foi quando o psicólogo e jornalista Nivaldo Pereira fez um discurso sobre a consciência, onde deu ênfase à igualdade dos seres humanos, e os valores e direitos não praticados pela sociedade, fato que chamou a atenção do público devido a clareza das mensagens, incentivando o público refletir sobre os valores sociais, usando como paradigma a palavra consciência, pois como ele mesmo fala no Edital publicado no Jornal O Incentivador, ano IX, número 10, de agosto de 2008, página 2: "O homem cultiva em cada um, uma responsabilidade em fazer o melhor para a posteridade. Somos frutos de nossos antepassados, erros e acertos recaem sobre nós. Temos o livre arbítrio, a decisão, a opção, de continuarmos elevando os erros ou os acertos adquiridos e, reescrevermos uma nova história. Eis aí o nosso desafio".

Outro momento de emoção foi a presença do cantor e compositor Sérgio Meriti, orgulho da cidade de São João de Meriti, que abrilhantou ainda mais o evento, emocionando o público com suas composições: Deixa a Vida Me Levar, grande sucesso gravada por Zeca Pagodinho, Nega Ângela, gravada por Neguinho da Beija Flor, dentre outras. O público foi ao delírio quando o Cantor, de improviso, fez parceria inédita com a Madrinha do evento, a cantora Andréia Caffé, ela ficou muito emocionada e agradecida pela oportunidade dada por Sérgio Meriti. Como sempre, Caffé fez uma belíssima apresentação, interpretando com muita elegância e carisma, reconhecido pelo público.

Rui Sebastião Ribeiro é Presidente do Instituto Zumbi Vive

RAM GRÁFICA e EDITORA
QUALIDADE GRÁFICA QUE FICA NA MEMÓRIA

Estrada do Engenho da Pedra, 1481/1487
Olaria • Rio de Janeiro • RJ • CEP 21031-030
Tel/Fax: 2561-9926 • 2573-4949 • 2564-1128
Nextel: 7835-8208 • ID 23*15376
www.graficaramandula.com.br
ramandula@terra.com.br

CONTABILIDADE GERAL INFORMATIZADA

Agilidade e precisão
Assessoria e consultoria contábil
Folha de pagamento
Legalização e baixa de empresas
Declarações de IR e retificações

Vamos ao cliente
agende uma visita sem compromisso

Tel.: (21) 2450-0831
8254-9888 / 9120-9333
glivconsult@gmail.com
Av. Brasil, 22.895 - sala 205
Guadalupe - RJ - CEP 21670-000

Homenagem a um grande amigo

Nivaldo Pereira

Ao falar de José Ribeiro Duarte (foto), tem-se que referenciar a própria maneira de viver de cada um. Assim falo porque o mesmo transmite a cada pessoa participante de seu convívio uma lição de sabedoria, de vida em sua simplicidade e modestia, diremos na melhor de todas as formas conhecida a amizade.

Zé Ribeiro é um trabalhador do ramo gráfico. Dedicado, honesto, pontual, muitos poderiam contestar pontualidade em ramo gráfico não é comum, mas em sua

gráfica é ponto de honra. O seu dia-a-dia mesmo com perda. Ele vê em cada um que venha a precisar de seus serviços nas diferentes modalidades não só um ganho financeiro para cumprir as obrigações que não são poucas. A destacar os impostos, os empregados, manutenção dos equipamentos, compra de matéria prima, e o seu próprio sustento e de sua família. Ele vai além, visualiza a pessoa a sua frente precisando de seus serviços na continuidade dos compromissos assumidos também. E costuma transmitir que sente satisfação em participar somando na caminhada de todos aqueles que dele se aproxima

ria do cotidiano de pessoas simples, porém contribuindo para o fortalecimento e engrandecimento de cada um. Assim estaremos prestando uma homenagem merecida a um grande amigo.

fando para mim uma famosa de suas frases "O pouco é muito e o muito é pouco". Algum tempo não compreendia tal expressão levando a refletir por algumas indagações, porém no decorrer fui aprendendo a aprender e também cheguei a uma conclusão que a vida tem uma constante de "aprender a aprender" e assim muito confabulamos e juntos teremos muito que aprender.

Poderia aqui contar muitas histórias de Zé Ribeiro, creio que deixaremos para o próximo número onde iremos intitular "Histórias do amigo Zé Ribeiro". Criaremos histórias levando sabedo-

ria do cotidiano de pessoas simples, porém contribuindo para o fortalecimento e engrandecimento de cada um. Assim estaremos prestando uma homenagem merecida a um grande amigo.

